

PATRIMÔNIO SEPARADO DA 16ª EMISSÃO DAS
SÉRIES 1ª, 2ª E 3ª - CRI - ISINS Nºs BRPVSCCRI1Q2,
BRPVSCCRI1R0 E BRPVSCCRI1S8

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2026

PATRIMÔNIO SEPARADO DA 16ª EMISSÃO DAS SÉRIES 1ª, 2ª E 3ª - CRI - ISINS Nºs
BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 E BRPVSCCRI1S8

Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2026

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Investidores do

Patrimônio Separado da 16ª Emissão das Séries 1ª, 2ª e 3ª- CRI - ISINs nºs BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 e BRPVSCCRI1S8

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado da 16ª Emissão das Séries 1ª, 2ª e 3ª - CRI - ISINs nºs BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 e BRPVSCCRI1S8 (“Patrimônio Separado”), administrado pela Companhia Província de Securitização (“Securitizadora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anteriormente referidas para o exercício findo em 30 de junho de 2026 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e legislações aplicáveis aos Patrimônios Separados, que também consideram as disposições previstas na Resolução CVM nº 60/21, e alterações posteriores, para elaboração dessas demonstrações financeiras de propósito especial, conforme notas explicativas nºs 1 e 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Patrimônio Separado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e restrição sobre o uso

Chamamos a atenção para as notas explicativas nºs 1 e 2 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2026, as quais descrevem que a base contábil dessas demonstrações financeiras, elaboradas exclusivamente para atendimento das legislações aplicáveis aos Patrimônios Separados e do artigo 50º da Resolução CVM nº 60/21, que requerem que as Securitizadoras considerem cada patrimônio separado, não consolidado, como uma entidade que reporta. Consequentemente, as demonstrações financeiras podem não servir para outra finalidade. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Estruturação, lastro e custódia de recebíveis imobiliários e emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários com regime fiduciário

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, no contexto de suas operações normais, a Securitizadora estrutura operações de securitização vinculando recebíveis imobiliários (Recebíveis imobiliários com regime fiduciário), os quais não possuem câmara de liquidação, ou mesmo um mercado organizado de negociação que permita o controle e lastro, aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), veiculados com regime fiduciário. Não obstante, a Securitizadora também efetua o gerenciamento do recebimento destes ativos, bem como o pagamento dos CRIs em observância às suas obrigações junto ao agente fiduciário. Devido à relevância destes assuntos, considerando as operações descritas e os reflexos contábeis provenientes destas movimentações financeiras, definimos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Em resposta ao risco significativo de auditoria identificado, mapeamos os processos e as atividades de controles implementados pela Securitizadora e efetuamos procedimentos específicos de auditoria que incluem, mas não se limitam na:

- Leitura dos termos de securitização e alterações posteriores, quando aplicável, focando as condições determinadas e se estas foram refletidas nas demonstrações financeiras;
- Verificação do lastro dos recebíveis imobiliários, incluindo suas garantias;
- Verificação da custódia dos direitos creditórios e CRIs emitidos;
- Comparação da posição da carteira dos recebíveis imobiliários com os relatórios financeiros, analisando a titularidade dos ativos ao Patrimônio Separado;
- Comparação das premissas previstas nos ativos e passivos registrados, avaliando seu adequado registro e verificando se as respectivas valorizações e desvalorizações foram contabilizadas em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício;
- Avaliação das adequadas divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as evidências de auditoria obtidas são apropriadas e suficientes para suportar a titularidade do Patrimônio Separado sobre os Recebíveis imobiliários a receber e os CRIs a pagar, assim como a correta mensuração, contabilização e divulgação em nota explicativa dos respectivos ativos e passivos no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos recebíveis imobiliários com regime fiduciário

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3 e 5, o valor recuperável dos recebíveis imobiliários com regime fiduciário detidos pelo Patrimônio Separado é determinado quando existe evidência provável de que esse não será capaz de receber os valores devidos, evidência esta que contempla a utilização de julgamentos e premissas relevantes, que incluem análises sobre fatores externos, condições econômicas gerais e capacidade de liquidação futura pelo devedor/cedente, bem como fatores internos, tais como histórico de pagamentos e garantias. Esses fatores são considerados na identificação de indícios de perda por redução ao valor recuperável dos direitos creditórios bem como no cálculo do valor recuperável. Devido à relevância e ao nível de julgamento inerente à determinação do valor recuperável dos direitos creditórios, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram:

- Avaliação e análise das premissas utilizadas na mensuração de eventuais perdas, considerando histórico de pagamentos, liquidação futura e garantias oferecidas sobre os direitos creditórios;
- Avaliação, quando aplicável, do registro de perdas estimadas e premissas utilizadas;
- Avaliação das adequadas divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as evidências de auditoria obtidas são apropriadas e suficientes para suportar a realização e recuperação dos recebíveis imobiliários, bem como as divulgações relacionadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração da Securitizadora pelas demonstrações financeiras

A Administração da Securitizadora é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas legislações aplicáveis aos Patrimônios Separados e que também consideram as disposições previstas na Resolução CVM nº 60/21, e alterações posteriores, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração da Securitizadora é responsável, dentro das prerrogativas previstas nas legislações aplicáveis aos Patrimônios Separados, pela avaliação da capacidade do Patrimônio Separado continuar operando conforme o Termo de Securitização dos Créditos, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Securitizadora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Patrimônio Separado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Patrimônio Separado a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de setembro de 2026.

BALANÇO PATRIMONIAL

PATRIMÔNIO SEPARADO DA 16ª EMISSÃO DAS SÉRIES 1ª, 2ª E 3ª – CRI - ISINS NºS BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 E BRPVSCCRI1S8

(Administrado por Companhia Provincia de Securitização S.A)

EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2026	2025		Nota Explicativa	2026	2025
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE		1.518	2.603	CIRCULANTE		1.518	2.603
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.384	1.816	Captação de recursos	6	114	787
				Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário		8.978	9.651
				Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário a integralizar		(8.864)	(8.864)
Direitos Creditórios	5	134	787	Outras obrigações	7	1.404	1.816
Recebíveis imobiliários com regime fiduciário		114	787	Valores retidos com regime fiduciário		33	1.397
Devedores diversos		20	-	Credores diversos		1.366	399
				Provisão para pagamentos a efetuar		5	20
NÃO CIRCULANTE		625	11.837	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		625	11.837
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		625	11.837	Captação de recursos	6	625	11.837
Direitos Creditórios	5	625	11.837	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário		625	11.837
Recebíveis imobiliários com regime fiduciário		625	11.837				
TOTAL DO ATIVO		2.143	14.440	TOTAL DO PASSIVO		2.143	14.440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

PATRIMÔNIO SEPARADO DA 16ª EMISSÃO DAS SÉRIES 1ª, 2ª E 3ª – CRI - ISINS NºS BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 E BRPVSCCRI1S8

(Administrado por Companhia Provincia de Securitização S.A)

EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025.

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2026	2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Juros e Atualização sobre Direitos creditórios	5	759	3.789
Total das receitas da intermediação financeira		759	3.789
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Juros e atualização de CRI	6	(759)	(3.789)
Total das despesas da intermediação financeira		(759)	(3.789)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		-	-
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Outras despesas administrativas	8	(191)	(210)
Despesas tributárias	8	-	(17)
Total de outras receitas (despesas) operacionais		(191)	(227)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas Financeiras	4	497	611
Despesas Financeiras		(497)	(611)
Total do resultado financeiro		-	-
Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário e sem coobrigação		191	227
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO
PATRIMÔNIO SEPARADO DA 16ª EMISSÃO DAS SÉRIES 1ª, 2ª E 3ª - CRI - ISINS NºS BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 E BRPVSCCRI1S8
(Administrado por Companhia Provincia de Securitização S.A)
EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025.
(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2026	2025
FLUXO DE CAIXA DA OPERAÇÃO			
ENTRADAS DE CAIXA			
(+) Integralização dos CRI	6	-	24.047
(+) Recebimento de direitos creditórios	5	17.233	-
(+) Outros recebimentos		-	371
(+) Rendimento com aplicações Financeiras		379	453
Total das entradas de caixa		17.612	24.871
SAIDAS DE CAIXA			
(-) Pagamentos efetuados à classe sênior	6	(12.598)	(18.115)
Amortização do principal		(11.867)	(17.008)
Juros		(731)	(1.107)
(-) Pagamentos efetuados à classe júnior	6	(46)	(6.684)
Amortização do principal		-	(3.980)
Juros		(46)	(2.704)
(-) Pagamento de despesas	8	(183)	(223)
(-) Outros pagamentos		(20)	-
(-) Liberação de fundo de reserva	5	(5.197)	(2.227)
Total das saídas de caixa		(18.044)	(27.249)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA DO PATRIMÔNIO SEPARADO		(432)	(2.378)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do exercício		1.816	4.194
No fim do exercício		1.384	1.816
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(432)	(2.378)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Província de Securitização (“Emissora”, “Securitizadora” e/ou “Companhia”), foi constituída em 19 de dezembro de 2000, é uma sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Anteriormente sua sede era na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, a alteração consta na Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de outubro de 2019.

No desempenho do seu objeto social e na condição de Emissora dos Certificados de Recebíveis a Companhia constituiu o Patrimônio Separado (“Patrimônio Separado”) com registro na CETIP nºs 22H1318883, 22H1319855 e 22H1320252, ao qual se referem às demonstrações financeiras ora disponibilizadas em cumprimento ao disposto principalmente, na Lei 14.430, de 3 de agosto de 2022, e demais legislações aplicáveis ao Patrimônio Separado, e pela Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, e alterações posteriores, relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

Em complemento, registramos a seguir outras informações relacionadas ao Patrimônio Separado citado:

- a) Datas de início e término da emissão: CRI 1ª, de 18 de agosto de 2022 à 26 de agosto de 2027, CRI 2ª, de 18 de agosto de 2022 a 28 de abril de 2025, em decorrência do resgate antecipado e CRI 3ª, de 18 de agosto de 2022 a 28 de fevereiro de 2024, em decorrência do resgate antecipado.
- b) Sumário das operações efetuadas: Emissão lastreada em direitos creditórios imobiliários decorrentes de cédula de crédito bancário, conforme descrito na nota explicativa nº 5.
- c) Crítérios previstos para a revolvência dos direitos creditórios: a operação não tem previsão de aquisição de novos direitos creditórios durante o seu curso.
- d) Forma de utilização de derivativos e os riscos envolvidos: A emissão não conta com a contratação de instrumentos financeiros derivativos, motivo pelo qual não foram identificados riscos relacionados à contratação desses instrumentos na estrutura da Emissão.
- e) Mecanismos de retenção de risco utilizados na estrutura da securitização, tais como garantias reais ou fidejussórias, subordinação ou coobrigação, assim como, se for o caso, a utilização desses mecanismos durante o exercício: Alienação Fiduciária de Imóveis; Alienação Fiduciária de Quotas; Cessão Fiduciária; Alienação Fiduciária de Ações; Fiança e Fundo de Reserva.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Patrimônio Separado, regido pela Lei 14.430/22 e demais legislações aplicáveis ao Patrimônio Separado, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) requeridos na Resolução CVM Nº 60/21, e demais normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações anuais individuais exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis referentes às perdas esperadas dos recebíveis imobiliários com regime fiduciário.

Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações anuais individuais são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Emissora. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Emissora em 25 de setembro de 2026.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais adotadas para elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Caixa e equivalente de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação, principalmente cotas de fundo de investimento, operações compromissadas e Certificado de Depósito Bancário - CDB. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, não superando o valor de mercado conforme Resolução CVM nº 60/21.

b) Instrumentos financeiros

b.1) Ativos financeiros não derivativos

São representados por direitos creditórios classificados na categoria de ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, com pagamentos fixos ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os direitos creditórios são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

b.2) Passivos financeiros não derivativos

São representados por obrigações por emissão dos CRIs, reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transações atribuíveis na data de negociação na qual a Emissora identifica que o Patrimônio Separado se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

c) Redução ao valor recuperável ("*impairment*")

Ativos financeiros

O Patrimônio Separado reconhece perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As perdas esperadas dos recebíveis imobiliários com regime fiduciário, são estabelecidas quando existe uma evidência provável de que o Patrimônio Separado não será capaz de receber os valores devidos e seus impactos serão registrados em contrapartida no passivo do Patrimônio Separado. O valor da perda esperada é calculado como a diferença entre valor contábil e valor recuperável dos recebíveis.

Além da verificação da situação de inadimplência, são considerados outros fatores que possam interferir na análise sobre a capacidade de liquidação dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento das obrigações junto aos investidores.

d) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado e/ou expectativa futura, se a Emissora, em nome do Patrimônio Separado, tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Em 30 de junho de 2026 não há processos judiciais a serem registrados ou apresentados.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

f) Reconhecimento de receitas e despesas:

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado segundo regime contábil de competência.

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "receitas da intermediação financeira" e "despesas da intermediação financeira" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a Série estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras.

PATRIMÔNIO SEPARADO DA 16ª EMISSÃO DAS SÉRIES 1ª, 2ª E 3ª - CRI - ISINS Nºs
BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 E BRPVSCCRI1S8
(ADMINISTRADO POR COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE
JUNHO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário

É formado como consequência do processo de segregação das demonstrações financeiras dos patrimônios separados das demonstrações financeiras da securitizadora, dentre os quais se destacam a observância da legislação aplicável aos CRIs e a legislação tributária, representando a destinação do resultado apurado no período, para composição dos valores a serem suportados pelo investidor caso essas insuficiências venham efetivamente a impactar às expectativas de retorno da emissão ou por valores a serem destinados no encerramento da operação conforme estabelece as determinações legais.

g) Informação por segmento

O Patrimônio Separado opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários) e por isso considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

h) Imposto de renda e contribuição social

Em decorrência do disposto na legislação tributária vigente, a tributação dos eventuais resultados do patrimônio separado é realizada em base consolidada com os resultados registrados pela emissora. Nesse sentido, não são evidenciados gastos relacionados à tributação a título de impostos de renda e de contribuição social sobre o lucro líquido.

i) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método direto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

j) Patrimônio separado

Como no patrimônio todos os investidores são registrados em seu passivo, inclusive a participação residual da Emissora, todo o resultado do exercício será atribuído aos investidores, a Emissora ou aos cedentes que façam jus ao resultado, desde que previsto no termo de securitização, e, por conseguinte, o Balanço Patrimonial apresentará patrimônio líquido com valor igual a zero.

Caso o patrimônio separado apresente prejuízo no exercício, este deverá impactar os eventuais excessos de ativos reconhecidos anteriormente em favor da Emissora ou de cedentes, no passivo, até o limite destes. Caso o prejuízo supere esse valor, o montante que exceder deve ser reconhecido como uma conta redutora do valor a pagar para os investidores.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	30/06/2026	30/06/2025
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	1.378	1.734
Aplicação automática	6	82
Total	1.384	1.816

PATRIMÔNIO SEPARADO DA 16ª EMISSÃO DAS SÉRIES 1ª, 2ª E 3ª - CRI - ISINS Nºs
BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 E BRPVSCCRI1S8
(ADMINISTRADO POR COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE
JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais - R\$)

Inicialmente as cotas de fundos de investimento são registradas pelo seu valor de aquisição sendo atualizado diariamente, pelos respectivos valores das cotas divulgados pelos seus respectivos Administradores. As receitas financeiras oriundas de aplicações em certificados de depósitos bancários (CDB's) e aplicações automáticas totalizaram o montante de R\$ 497 (R\$ 611 em 2025).

5. INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE DIREITOS CREDITÓRIOS RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS COM REGIME FIDUCIÁRIO

a. Descrição dos direitos creditórios imobiliários adquiridos:

A emissão é lastreada em direitos creditórios imobiliários decorrentes de cédula de crédito bancário, cujo a devedora é a Upcon 32, Aurigal e Upcon Spe 7, que tem como instituição custodiante a Companhia Hipotecária Piratini - CHP e instituição fiduciária a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., vinculados em regime fiduciário para a emissão de certificados de recebíveis imobiliários, sendo a 16ª Emissão da 1ª, 2ª e 3ª série da Emissora, sob registro ISIN nºs BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 e BRPVSCCRI1S8.

Os recebíveis que são objeto de lastro para as emissões, possuem as mesmas características e atualização constantes na nota explicativa nº 6.

Movimentação dos Direitos Creditórios		
	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial	12.624	33.634
(+) Juros e atualização sobre Direitos creditórios	759	3.789
(+) Prêmio	-	(24.047)
(-) Recebimento de direitos creditórios	(17.233)	-
(+) Valor retido (i)	4.589	-
(-) Utilização de Valor retido (ii)	-	(752)
Saldo Final	739	12.624

(i) Valor retido que será destinado ao cumprimento das obrigações da emissão no decorrer da operação. Durante o exercício foi liberado referente ao fundo de reserva o valor de R\$5.197 (R\$2.227 em 2025);

(ii) Utilização dos fundos para complementar o pagamento do CRI.

b. Valores vencidos e a vencer, por faixa de vencimento, que considera o valor nominal dos direitos creditórios ajustado a valor presente, utilizando a taxa de retorno da cessão de crédito:

Créditos vinculados

a. por prazo de vencimento

	30/06/2026	30/06/2025
i. até 30 dias	12	-
ii. de 31 a 60 dias	11	-
iii. de 61 a 90 dias	12	-
iv. de 91 a 120 dias	11	-
v. de 121 a 150 dias	10	-
vi. de 151 a 180 dias	-	-
vii. de 180 a 360 dias	58	787
viii. acima de 361 dias	625	11.837
Total	739	12.624
Circulante	114	787
Não Circulante	625	11.837
Total	739	12.624

PATRIMÔNIO SEPARADO DA 16ª EMISSÃO DAS SÉRIES 1ª, 2ª E 3ª - CRI - ISINS Nºs
BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 E BRPVSCCRI1S8
(ADMINISTRADO POR COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE
JUNHO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

Os direitos creditórios, não possuem parcelas inadimplentes até a data de aprovação destas demonstrações financeiras.

c. Montante da provisão constituída e a sua movimentação durante o exercício:

Na análise da Emissora, não há perdas estimadas a serem constituídas em função da não ocorrência de créditos vencidos no lastro e não haver indícios ou expectativas de que o cedente possa vir a não liquidar seus compromissos.

d. Garantias relacionadas diretamente com os direitos creditórios:

A emissão conta com as garantias de alienação fiduciária de imóveis; alienação fiduciária de quotas; cessão fiduciária; alienação fiduciária de ações; fiança e fundo de reserva.

e. Procedimentos de cobrança dos direitos creditórios inadimplidos, incluindo a execução de garantias e custos envolvidos:

O procedimento de cobrança adotado pela Emissora inicia-se imediatamente após a verificação de eventual inadimplência dos créditos, e leva em consideração o intervalo de tempo entre a arrecadação e o fluxo previsto de pagamento de amortização e juros dos Certificados, objetivando a melhor performance da liquidez do patrimônio separado.

A administração é responsável pela cobrança dos direitos creditórios, incluindo a cobrança judicial, extrajudicial bem como adoção dos procedimentos necessários para execução de eventuais garantias envolvidas.

f. Eventos de pré-pagamento ocorridos durante o período, e o impacto sobre o resultado e a rentabilidade dos investidores:

Os eventos de pré-pagamentos referem-se à antecipação do pagamento dos créditos imobiliários pelos devedores da operação, por amortização extraordinária ou regaste antecipado conforme previsto no termo de securitização da operação:

Eventos de pré-pagamentos
Antecipações
Série: 1ª

Mês	Valor	Mês	Valor
jul/25	1.495	jul/24	-
ago/25	4.846	ago/24	-
set/25	1.526	set/24	262
out/25	1.000	out/24	-
nov/25	1.000	nov/24	-
dez/25	1.000	dez/24	-
jan/26	1.000	jan/25	-
abr/26	-	abr/25	732
mai/26	-	mai/25	1.492
jun/26	-	jun/25	1.494

PATRIMÔNIO SEPARADO DA 16ª EMISSÃO DAS SÉRIES 1ª, 2ª E 3ª - CRI - ISINS Nºs
BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 E BRPVSCCRI1S8
(ADMINISTRADO POR COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE
JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais - R\$)

Eventos de pré-pagamentos

Antecipações

Série: 2ª

Mês	Valor	Mês	Valor
jul/25	-	jul/24	468
ago/25	-	ago/24	1.152
set/25	-	set/24	6.272
out/25	-	out/24	2.105
nov/25	-	nov/24	450
dez/25	-	dez/24	475
jan/26	-	jan/25	3.482
fev/26	-	fev/25	1.098
mar/26	-	mar/25	408
abr/26	-	abr/25	727

- g. Informações sobre a aquisição substancial ou não dos riscos e benefícios da carteira, incluindo, a metodologia adotada pela Emissora para a definição dessa avaliação, os valores dos direitos creditórios adquiridos com ou sem retenção substancial de riscos e, para os direitos creditórios adquiridos sem retenção substancial de riscos, a segregação dos valores por entidade que reteve substancialmente os riscos e benefícios:

A emissora não assume a retenção de riscos e benefícios vinculados às emissões de Certificados de titularidade dos investidores.

6. OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE CRI COM REGIME FIDUCIÁRIO - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

INFORMAÇÕES SOBRE O PASSIVO DA EMISSÃO - RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - CRI

Os certificados de recebíveis imobiliários da 16ª Emissão da 1ª, 2ª e 3ª Série emitidos sob o regime fiduciário estão lastreados por créditos imobiliários nos termos da Lei 14.430/22, vinculados a este Patrimônio Separado apresenta as seguintes características:

Movimentação do CRI		
	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial	12.624	33.634
(+) Juros e atualização de CRI	759	3.789
(-) Juros pagos	(777)	(3.811)
(-) Amortizações	(11.867)	(20.988)
Saldo Final	739	12.624

PATRIMÔNIO SEPARADO DA 16ª EMISSÃO DAS SÉRIES 1ª, 2ª E 3ª - CRI - ISINS Nºs BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 E BRPVSCCRI1S8
(ADMINISTRADO POR COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais - R\$)

a. Valores relativos à série e às suas principais respectivas características:

Série: 1ª

Prazo de vencimento:	13 meses
Valor da série atualizado:	R\$ 739 (R\$ 12.624 em 30 de junho de 2025)
Taxa de juros efetiva:	5,5% a.a. de juros + 100% da variação do indexador
Indexador:	CDI
Pagamento de Juros:	Mensal
Cronograma de amortização:	Apenas no vencimento

Série: 2ª

Prazo de vencimento:	Série liquidada por resgate antecipado em 28 de abril de 2025 (nota explicativa nº 1.a.)
Valor da série atualizado:	R\$ 0 (R\$ 0 em 30 de junho de 2025)
Taxa de juros efetiva:	0 a.a. de juros + 100% da variação do indexador
Indexador:	CDI
Pagamento de Juros:	Série liquidada por resgate antecipado em 28 de abril de 2025 (nota explicativa nº 1.a.)
Cronograma de amortização:	Série liquidada por resgate antecipado em 28 de abril de 2025 (nota explicativa nº 1.a.)

Série: 3ª

Prazo de vencimento:	Série liquidada por resgate antecipado em 28 de fevereiro de 2024 (nota explicativa nº 1.a.)
Valor da série atualizado:	R\$ 0 (R\$ 0 em 30 de junho de 2025)
Taxa de juros efetiva:	0 a.a. de juros + 100% da variação do indexador
Indexador:	CDI
Pagamento de Juros:	Série liquidada por resgate antecipado em 28 de fevereiro de 2024 (nota explicativa nº 1.a.)
Cronograma de amortização:	Série liquidada por resgate antecipado em 28 de fevereiro de 2024 (nota explicativa nº 1.a.)

b. Principais direitos políticos inerentes a cada classe de certificado:

Os investidores, poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembleia, a fim de deliberarem sobre matéria de interesse, conforme previsto no Termo de Securitização, sendo que cada CRI devidamente subscrito e integralizado corresponderá um voto, sendo admitida a constituição de mandatários, observadas as disposições dos parágrafos primeiro e segundo do Artigo 126 da Lei nº 6.404.

Para efeito de cálculo de quaisquer dos quóruns de instalação e/ou deliberação em Assembleia especial de investidores serão excluídos os Certificados de Recebíveis que eventualmente possua em tesouraria; os que sejam de titularidade de empresas ligadas à Emissora, assim entendidas empresas que sejam subsidiárias, coligadas, controladas, direta ou indiretamente, empresas sob controle comum ou qualquer de seus diretores, conselheiros, acionistas, ou pessoa que esteja em cálculo do quórum de deliberação da Assembleia especial de investidores.

c. Sumário das principais deliberações de investidores reunidos em assembleia durante o exercício:

Em 02 de maio de 2025 foi realizada uma assembleia especial de investidores dos certificados de recebíveis imobiliários, na qual deliberaram por aprovar:

- A concessão de autorização para que a Emissora, realize a transferência dos recursos depositados no Fundo de Reserva, respeitando o Montante Mínimo do Fundo de Reserva (conforme definido no Contrato de Cessão), no importe de R\$ 2.227, por conta e ordem das Devedoras, para a conta corrente de nº 18228-0, agência 6327, mantida junto ao Itaú Unibanco S.A. (Cód. 341) de titularidade da Emissora, no âmbito do CRI_3E52S, para fins de quitação da CCB.

Em 22 de julho de 2025 foi realizada uma assembleia especial de investidores dos certificados de recebíveis imobiliários, na qual deliberaram por aprovar:

- A não decretação do Vencimento Antecipado das CCBs, nos termos da Cláusula 13, inciso (xxx) da CCB Aurigal e da Cláusula 13, inciso (xxvii) da CCB Gafisa, e consequentemente o não Pagamento Antecipado dos CRI, em decorrência da não recomposição do Fundo de Reserva, nos termos da cláusula 3.2.5 do Contrato de Cessão;
- Conceder prazo adicional para a recomposição do Fundo de Reserva, o qual deverá ocorrer em 30 (trinta) dias;
- A não decretação do Vencimento Antecipado das CCBs, nos termos da Cláusula 13., inciso (iii) das CCBs, caracterizado pela não comprovação da Destinação dos Recursos, nos termos da cláusula 17.1 item (i) dos respectivos instrumentos, e consequentemente o não Pagamento Antecipado dos CRI;
- Conceder prazo adicional para a comprovação da Destinação de Recursos, o qual deverá ocorrer em 30 (trinta) dias;
- A não decretação do Vencimento Antecipado das CCBs, nos termos da cláusula 13. Item (iii) das CCBs, caracterizado pelo não envio do balanço patrimonial e das demonstrações financeiras das Devedoras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme previsto nas Cláusulas 17.1., inciso (x) da CCB Gafisa, bem como da Cláusula 17.1, inciso (ix) da CCB Aurigal;
- Conceder prazo adicional para o envio pelas Devedoras dos balanços patrimoniais e das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o qual deverá ocorrer em 30 (trinta) dias.

Em 23 de outubro de 2025 foi realizada uma assembleia especial de investidores dos certificados de recebíveis imobiliários, na qual deliberaram por aprovar:

- As demonstrações financeiras do Patrimônio Separado apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, nos termos do Art. 25., inciso I, da Resolução CVM nº 60, relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2025. Sendo certo que, o relatório das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado pode ser verificado na página da Emissora na rede mundial de computadores – Internet.

PATRIMÔNIO SEPARADO DA 16ª EMISSÃO DAS SÉRIES 1ª, 2ª E 3ª - CRI - ISINS Nºs BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 E BRPVSCCRI1S8
(ADMINISTRADO POR COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais - R\$)

Em 11 de fevereiro de 2026 foi realizada uma assembleia especial de investidores dos certificados de recebíveis imobiliários, na qual deliberaram por aprovar:

- Que a Emissora outorgue a quitação da dívida oriunda da venda, pela Aurigal (conforme definido no Termo de Securitização), do imóvel registrado sob matrícula nº 111.289, do 13º Oficial de Registro de Imóveis, conforme “Escritura Pública de Venda e Compra com Alienação Fiduciária, Cessão de Direitos de Crédito em Garantia e Outros Pactos” lavrada perante o 19º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, sob o Livro 4989, Fls. 95/105, em 03 de fevereiro de 2025 (“Venda e Compra” e “Escritura de Venda e Compra”, respectivamente), pelo montante de R\$ 1.940 e não mais pelo montante original de R\$ 2.000, a despeito dos valores ainda devidos pela Venda e Compra referente às últimas parcelas, nos termos da Escritura de Venda e Compra. Sendo certo que, a Emissora deverá assinar o termo de quitação em até 05 (cinco) Dias Úteis, contados do recebimento do montante de R\$ 1.940 na Conta Arrecadadora Aurigal (conforme definido no Termo de Securitização), que deverá ser aplicado nos termos previstos na cláusula 8.6.1 do Termo de Securitização.

Em 13 de março de 2026 foi realizada uma assembleia especial de investidores dos certificados de recebíveis imobiliários, na qual deliberaram por aprovar:

- A autorização previamente concedida pelos Titulares dos CRI à Emissora, via mensagem eletrônica “e-mail” em 03 de março de 2026, para que a Emissora transfira o montante de R\$ 3.215 mantidos na Conta do Patrimônio Separado (agência 6327, conta corrente 18391- 6), por conta e ordem da Gafisa, para a conta corrente de nº 45753-2, agência 001, banco ID Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (cód. 439), de titularidade da AQUISICAO DE UNIDADES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO RL., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 54.010.546/0001-52, conforme solicitação formal e expressa da Devedora realizada em 02 de março de 2026; e
- A transferência do valor de R\$ 1.982, mantidos na Conta do Patrimônio Separado, para a Conta Centralizadora da operação de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª e 2ª Séries da 64ª Emissão. Sendo certo que, a Securitizadora deverá manter o valor de R\$ 42 para cobrir o valor do Montante Mínimo do Fundo de Despesas, para resguardar eventuais despesas e/ou demais pagamentos programados na Emissão, e R\$ 773 para cobrir o valor do Montante Mínimo do Fundo de Reserva, para resguardar eventuais amortizações, juros, e/ou demais pagamentos programados na Emissão.

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Representados por:

	30/06/2026	30/06/2025
Fundo de Despesas (i)	-	63
Fundo de Despesa Flat (ii)	33	33
Fundo de Reserva (iii)	-	1.301
Provisão para pagamentos a efetuar	5	20
Outros Passivos (iv)	1.366	399
Total	1.404	1.816

- (i) Recursos destinado ao pagamento de despesas do patrimônio separado;

PATRIMÔNIO SEPARADO DA 16ª EMISSÃO DAS SÉRIES 1ª, 2ª E 3ª - CRI - ISINS Nºs BRPVSCCRI1Q2, BRPVSCCRI1R0 E BRPVSCCRI1S8
(ADMINISTRADO POR COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais - R\$)

- (ii) As despesas Iniciais (flat), correspondem as despesas necessárias para realização da operação, despesas não recorrentes, cujos valores foram retidos pela emissora no pagamento do valor da cessão na primeira data de integralização;
- (iii) Fundo de Reserva para cobrir eventuais necessidades de recursos para o pagamento dos certificados de recebíveis imobiliários
- (iv) Parcelas recebidas antecipadamente que serão utilizadas para o pagamento dos certificados de recebíveis imobiliários.

8. PRESTADORES DE SERVIÇOS

Para o cumprimento das obrigações relacionadas à emissão, o Patrimônio Separado conta, como prestadores de serviços, com as empresas relacionadas a seguir, cuja forma de remuneração segue igualmente demonstrada:

- a) Despesas recorrentes e extraordinárias pagas, que são necessárias para manutenção da operação:

Natureza do serviço	Empresa	Periodicidade da remuneração	Valor das Despesas Incorridas no Exercício	Valor das Despesas Incorridas no Exercício
			2026	2025
Tarifa Bancária	Bancos	Mensal	4	4
Elaboração das Demonstrações Financeiras do Patrimônio Separado	Link Consultoria Contábil	Mensal	3	3
Auditor externo das Demonstrações Financeiras do Patrimônio Separado	BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda.	Anual	-	3
IPTU	Prefeitura de São Paulo	Eventual	-	4
Honorários Advocatícios	Haselof	Eventual	1	-
Agente Custodiante	Companhia Hipotecária Piratini	Anual	10	8
Agente Fiduciário	Vórtx	Anual	29	42
Monitoramento Mensal	Monitor Imobiliário	Mensal	59	-
Taxas	CVM/Anbima	Única	-	13
Gestão e administração	Cia Província de Securitização	Mensal	51	48
Horas Extraordinárias	Cia Província de Securitização	Eventual	15	11
Escriturador	Bancos	Mensal	7	13
Taxa de utilização B3	B3 - Brasil, Bolsa, Balcão	Mensal	4	8
Agente de garantias	Monitor Imobiliário	Mensal	-	66
Total			183	223

As Despesas Recorrentes da operação até a data base dessas Demonstrações Financeiras totalizaram o montante de R\$ 191, R\$ 8 refere-se a despesas tributárias efetivas da operação ligadas a securitização que não foram reembolsadas junto a cedente/devedora e R\$ 183 transitou pelo financeiro da operação.

9. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA EMISSÃO

Os certificados de recebíveis imobiliários da 16ª emissão das séries 1ª, 2ª e 3ª não serão objeto de classificação de risco.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Não houve transações com partes relacionadas.

11. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a Emissora, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras, dentre as quais estão consideradas as demonstrações financeiras desse Patrimônio Separado, junto à empresa BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda., ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a Emissora observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: (a) que o auditor não representa a Emissora em quaisquer níveis; (b) que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria Emissora, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e (c) que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos.

Em consequência, a Emissora considera que estão preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 25 de agosto de 2026 foi realizada uma assembleia especial de investidores dos certificados de recebíveis imobiliários, na qual deliberaram por aprovar:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE
JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais - R\$)

- Ratificar a inclusão de uma SPE Destinação (conforme definido no Termo de Securitização), qual seja a empresa UPCON 37 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF nº 34.637.023/0001-23 (“Nova SPE Destinação”) e, consequentemente, de um novo Empreendimento Alvo (conforme definido no Termo de Securitização), qual seja o empreendimento Evolve Vila Mariana, desenvolvido sob a matrícula nº 135.678 do 1º Ofício de Registro de São Paulo - Capital (“Novo Empreendimento Alvo”) com a dispensa de auditoria jurídica, o qual recebeu os recursos líquidos captados pela Devedora por meio da Emissão para financiamento imobiliário do Novo Empreendimento Alvo, nos termos da cláusula 6.5 do Termo de Securitização. Sendo certo que, caso aprovado o presente item, haverá inclusão da Nova SPE Destinação e do Novo Empreendimento Alvo no Cronograma Indicativo previsto no Anexo VIII do Termo de Securitização, conforme Anexo II da assembleia, com a dispensa de constituição da cessão fiduciária de recebíveis no âmbito da Emissão nos termos da Cláusula 2.9.2 do Termo de Securitização (“Inclusão de Nova SPE Destinação e Novo Empreendimento Alvo”);
- Aprovar a celebração de escrituras públicas, por meio das quais será formalizada a cessão onerosa da posição contratual de fiduciante da GAFISA SPE - 78 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., sociedade empresária limitada, com sede social na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, conjunto 32, 3º andar, Condomínio Edifício São Luiz, Vila Nova Conceição, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.265.845/0001-83 (“Gafisa SPE-78”) e GAFISA SPE - 123 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., sociedade empresária limitada, com sede social na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, conjunto 32, 3º andar, Condomínio Edifício São Luiz, Vila Nova Conceição, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.707.639/0001-90 (“Gafisa SPE -123”) à RTV88 SPE S.A., sociedade por ações de capital fechado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 66.606.372/0001-74, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Pais de Araújo, 29, conjunto 104, Itaim Bibi, CEP 04531-090, nos termos (a) do “Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóveis em Garantia e Outras Avenças”, celebrado em 18 de agosto de 2022, entre a Gafisa SPE-78, na qualidade de fiduciante, e a Securitizadora, na qualidade de fiduciária; do (b) “Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóveis em Garantia e Outras Avenças”, celebrado em 14 de agosto de 2023, entre a Gafisa SPE-123, na qualidade de fiduciante, e a Securitizadora, na qualidade de fiduciária; e (c) do “Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóveis em Garantia e Outras Avenças”, celebrado em 18 de agosto de 2022, entre a Gafisa SPE-123, na qualidade de fiduciante, e a Securitizadora, na qualidade de fiduciária; com o consequente registro ou averbação, conforme o caso, da substituição subjetiva da fiduciante nas matrículas dos respectivos imóveis, conforme descritos no Anexo III da assembleia (“Cessão Onerosa”);
- prazo de 90 (noventa) dias, contados da assinatura da Assembleia, para que sejam celebrados todos os aditamentos necessários aos Documentos da Operação, de forma a refletir a inclusão da Nova SPE Destinação e Novo Empreendimento Alvo, bem como que sejam celebradas as Escrituras Públicas referentes à Cessão Onerosa.